

D E MÃ O S D A D A S



**PROJETO  
POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

**ESCOLA VITOR BEZERRA LOLA**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**ANGUERA**  
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria  
de Educação

ESCOLA MUNICIPAL VITOR BEZERRA LOLA

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

ANGUERA – 2016

*Projeto analisado e revisado coletivamente por membros da comunidade escolar a partir de diversas reflexões e discussões sobre a própria realidade visando a organização do trabalho pedagógico.*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

01.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

02.APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICA DA ESCOLA

03 INDICADORES

04.ESTATISTICA ATUAL

05 ESTRUTURA FÍSICA

06. DIAGNOSTICO DA REALIDADE

07.VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE

08.TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

09.FILOSOFIA DA ESCOLA

10.OBJETIVOS

11.PROPOSTA METODOLÓGICA

12. GESTÃO ESCOLAR

13 PERFIL DO ESTUDANTE QUE SE PRETENDE FORMAR

14 EDUCAÇÃO ESPECIAL

15. METAS E AÇÕES

16. AVALIAÇÃO

17 .DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

18 .CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

## **APRESENTAÇÃO**

Este Projeto Político Pedagógico da Escola Vitor Bezerra Lola foi analisado e reelaborado a partir de encontros com membros da comunidade escolar no biênio 2015 e 2016. É um documento que imprime a identidade da escola, mas que não pode ser considerado como pronto e acabado, pois é flexível e deve ser constantemente avaliado e reformulado de acordo com as necessidades que surgirem visando a melhoria da qualidade do trabalho educacional na instituição.

Neste projeto buscamos retratar o contexto da nossa escola e sua realidade considerando as experiências educacionais e as opiniões das pessoas envolvidas no processo com base no que já se tem, mas também é apresentado um quadro de metas e ações, que configura o desejo incessante da comunidade escolar por melhoria na qualidade do trabalho e de sucesso educacional, com objetivos preestabelecidos e que se espera que sejam atingidos nas datas previstas.

Desse modo, fica evidente que este documento não deverá ser engavetado, mas visto, revisto, discutido e refletido, respeitando as diferenças de ideias e opiniões, tendo seu compromisso reafirmado para seu real acompanhamento e implementação, favorecendo as mudanças almejadas.

01

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Escola Municipal Vitor Bezerra Lola

**Código da escola:** 29090024

**Endereço:** Rua do Conselho, S/N, Centro

**Município:** Anguera / Ba

**CEP:** 44670-000

**E-mail:** *vitor.anguera@gmail.com*

**Dependência Administrativa:** Municipal

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapa de Ensino:** Educação Infantil / Creche (3 anos) e Pré-escola (4 e 5 anos)

**CNPJ nº:** 12.430.537/0001-70

A Escola Vitor Bezerra Lola foi fundada no ano de 1986 pelo Prefeito Armando Sofia Brandão. A ideia surgiu do desejo da comunidade de ter um espaço mais próximo do centro da cidade e que contemplasse as crianças daquela época menores de 7 anos. A referida escola está localizada na Rua do Conselho, S/N, no município de Anguera, no estado da Bahia. O local onde está construída a escola funcionava o antigo curral do conselho, era lá que as pessoas da zona rural quando vinham a cidade deixavam seus animais abrigados, por isso o nome rua do conselho.

O nome da escola se deu em homenagem ao ex-prefeito Vitor Bezerra Lola, nascido em 17 de junho de 1911, no município de Porção-Paraíba, era filho de José Bezerra Lola e Maria Torres Lola. Vitor estudou até a 4ª série em sua própria casa, onde pagava uma professora para ensiná-lo. Aos 23 anos começou trabalhar numa fábrica de doces e cigarros. Ele veio para a cidade de Anguera trazido pelo senhor Manuel Galdino. Em 08 de dezembro de 1941, casou-se com a senhora Antonieta Figueredo Lola, com quem teve 9 filhos. No ano de 1952 tornou-se comerciante proprietário de um armazém e uma distribuidora de aguardente e vinho.

Vitor Bezerra Lola iniciou sua vida política em 1954 como administrador do povoado de Anguera. Em 1966, candidatou-se a prefeito sendo eleito, governando até 1970. No ano de 1970 atendendo a vontade do seu grupo político voltou a se candidatar, vencendo mais uma vez as eleições. Vale ressaltar que durante seus mandatos trouxe vários benefícios para o nosso município, sendo considerado um dos melhores prefeitos de Anguera.

A Escola Vitor Bezerra Lola foi autorizada pelo decreto 910/ 29 de Janeiro de 1990 e começou a funcionar com apenas 2 salas, 1 secretaria, 2 banheiros e 1 cozinha pequena, mas com o passar do tempo foram necessárias algumas reformas e ampliações visando atender a demanda da clientela infantil.

Em 2014, na gestão do Prefeito Mauro Selmo Oliveira Vieira, a escola foi contemplada com a construção de mais 1 sala de aula com ar condicionado, 1 cozinha, 1 almoxarifado, 1 rampa de acesso na entrada do portão, ampliação da secretaria e pinturas nas paredes, proporcionando um ambiente mais agradável e prazeroso.

Vale ressaltar que escola ainda não dispõe de biblioteca ou sala de leitura, laboratório de informática, dispensa, diretoria, sala de coordenação, brinquedoteca ou parque recreativo e quase não há condições de acessibilidade que atendam crianças portadoras de necessidades especiais.



# 03

## INDICADORES

### 3.1. ALUNOS MATRICULADOS 2015

SÉRIE	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL
Creche Grupo 03	-----	16	16
Pré-Escola Nível 01	42	22	64
Pré-Escola Nível 02	19	38	57
Total	61	76	137

Fonte: Censo Escolar 2015

### 3.2. ÍNDICE DE EVASÃO / APROVAÇÃO AUTOMÁTICA / TRANSFERÊNCIA

SÉRIE	ABANDONO	APROVAÇÃO AUTOMÁTICA	TRANSFERÊNCIA
Creche Grupo 03	03	13	-----
Pré-Escola Nível 01	-----	64	01
Pré-Escola Nível 02	-----	57	-----
Total	03	134	01

Fonte: Censo Escolar 2015

**4.1. QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMAS**

SÉRIE	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL
Creche Grupo 03	15	12	27
Pré-escola Nível 01	19	21	40
Pré-escola Nível 02	41	28	69
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>61</b>	<b>136</b>

Dados obtidos em 18/10/2016

Atualmente a escola contempla 136 crianças com idade entre 03 e 05 anos e para atender este público a equipe de trabalho conta atualmente com 26 funcionários, sendo 08 professoras, 07 auxiliares de ensino, 01 diretora, 01 coordenadora pedagógica, 01 secretária escolar, 01 assistente administrativo (digitadora), 01 agente de portaria, 02 merendeiras e 04 serventes.

De acordo com a LDB 9.394/96, a Educação Infantil terá a duração de 200 dias letivos, com a carga horária de 800 horas por ano.

A jornada na escola Vitor Bezerra Lola em conformidade com o Regimento Escolar Unificado, portaria Sec nº 005/2014, está assim distribuída:

- Período matutino será das 07h:30min às 11h:30min.
- Período vespertino será das 13h:00min às 17h:00min.

# 05

## ESTRUTURA FÍSICA

O espaço físico para a criança da Educação Infantil não deve ser visto apenas como um cenário, mas sim, como um suporte que contribua para a vivência e também as expressões culturais infantis e organizado adequadamente favorecendo a proposta pedagógica, de modo que possa garantir segurança, confiança, interações e privacidade além de promover o desenvolvimento e a aprendizagem.

Atualmente a Escola Vitor Bezerra Lola possui:

ESPAÇO	QUANTIDADE
Salas de aula	04
Secretaria	01
Cozinha	01
Almoxarifado	01
Anheiros	03
Área coberta	01
Área descoberta	01

Os recursos tecnológicos são ferramentas importantes que auxiliam os professores nas suas diversas práticas pedagógicas.

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Data show	01
Aparelhos de som	02
Caixa de som amplificada	01
Microfone	01
Computador	01
Notebooks	02
Impressora colorida	01

A Escola Vitor Bezerra Lola encontra-se inserida numa comunidade onde as famílias possuem baixa renda, pouca escolaridade e contam com o auxílio do programa Bolsa Família, do Governo Federal. A formação familiar é oriunda basicamente de pais adolescentes e mães solteiras e/ou divorciadas, e muitas crianças convivem com os avós. Muitos dos nossos alunos são provenientes de lares sem instabilidades, desestruturados no que se refere ao ponto de vista emocional quanto físico devido principalmente a falta de atividade econômica e também ao alcoolismo.

Em 2009 houve uma grande preocupação por parte da gestão devido a agressividade entre muitas crianças e a ausência da família no espaço escolar. Fez-se necessário estabelecer de imediato uma parceria com a família buscando um contato mais próximo com os pais, sendo este, um dos pilares que sustentam nossa escola, pois acreditamos que ela é fundamental para a formação de nossas crianças.

A nossa escola atende uma clientela constituída na sua maioria de crianças moradoras da sede, mas atende também a uma parcela de crianças advindas da zona rural do município, estas dependem do transporte escolar oferecido gratuitamente pelo governo municipal. Aqui a criança é considerada sujeito histórico e de direitos que, nas suas interações, relações e práticas cotidianas vivenciadas por ela, vai construindo sua identidade pessoal e coletiva, brincando, imaginando, fantasiando, desejando, aprendendo, observando, experimentando, narrando, questionando e construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

### 7.1. Educação

A Educação é um direito universal de toda criança e base fundamental na sua formação, possibilitando-lhe oportunidades de transformação do carácter e mudanças nas suas ações, além de capacitá-la para sua inserção na sociedade de maneira que possa exercer plenamente o direito à cidadania.

### 7.2. Escola

A escola é um espaço social onde os conhecimentos são apresentados e compartilhados de modo organizado, contribuindo para a formação e desenvolvimento do ser humano.

### 7.2. Sociedade

A construção de uma sociedade mais justa perpassa por uma educação que consista em formar cidadãos conscientes, que conheçam a sua realidade e sejam capazes de interferir como sujeitos da própria história.

As Tendências Pedagógicas são muito importantes para o desenvolvimento do trabalho no que se refere as práticas no nosso ambiente escolar, pois contribui para que os seus componentes reflitam sobre a educação que buscamos.

A Escola Vitor Bezerra Lola baseia-se nas seguintes tendências pedagógicas Histórico-Crítico, Sociocultural e Renovada não Diretiva.

### **8.1. Histórico-Crítico**

A criança deve ser entendida como sujeito histórico e partícipe do corpo social que aprende na interação com o outro, que é capaz de refletir sobre aquilo que vai além da percepção imediata e que é além da cultura.

### **8.2. Sociocultural**

Nesta tendência trabalha-se o cognitivo da criança, que por meio da interação social, em que no mínimo, duas pessoas estão envolvidas ativamente e trocando experiências e conhecimentos.

Para ocorrer a aprendizagem, a interação social deve acontecer dentro da zona de desenvolvimento proximal. Essa zona é o nível que começa o real estágio de desenvolvimento da criança até o seu grau potencial de desenvolvimento.

Nesta abordagem o professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias que levem a criança a tornar-se independente, preparando-a para um espaço de diálogo e interação, permitindo que ela aprenda de maneira mais motivado facilitando a aprendizagem na sua integralidade.

### 8.3. Renovada não diretiva

Esta tendência propõe uma educação centrada na criança, visando formar sua personalidade através de vivências e experiências significativas, permitindo desenvolver características inerentes a natureza. Portanto é necessário propiciar a criança oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações em um ambiente seguro e acolhedor permitindo a ela ser independente, fazendo-a sentir-se amada e valorizada em suas tentativas.

Quando a criança brinca com água, barro ou areia, faz pintura a dedo, empilha, arrasta, quebra, amassa e realiza tantas outras atividades, está aumentando a consciência de si mesma e do mundo que a cerca. Assim, consegue relacionar-se melhor com o meio ambiente e com as pessoas e vai percebendo gradativamente que não é o centro do mundo e, sim parte dele.



## FILOSOFIA DA ESCOLA

A Escola Vitor Bezerra Lola realiza seu trabalho num ambiente alegre e acolhedor, buscando o desenvolvimento da criança no que se refere tanto aos aspectos cognitivos quanto atitudinais visando formar cidadãos conhecedores e conscientes de seus direitos e deveres comprometidos com o outro ser humano superando o individualismo, levando-os a perceberem desde cedo a escola como uma janela para oportunidades futuras promovendo práticas de cidadania que conduzam ao cumprimento de regras de comportamento e estabelecimento de relações sociais por parte dos mesmos.

Acreditamos que a criança de Educação Infantil pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania desde a infância.

Isso significa considerar que a criança tem direito à educação e aos conhecimentos que foram historicamente construídos pelos grupos sociais humanos e tem especificidades determinadas tanto pelo seu desenvolvimento quanto pelos contextos culturais heterogêneos em que estão inseridas.

## **10** OBJETIVO GERAL

Proporcionar o desenvolvimento pleno da criança em todas as suas potencialidades e valorizar seus diferentes aspectos, características e jeito próprio de ser, considerando sua integralidade, favorecendo sua atuação de maneira ativa e oportunizando momentos para que se torne cidadão ético, autônomo e responsável.

## **11** OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se



cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

**12**

## **PROPOSTA METODOLÓGICA**

A proposta metodológica da nossa instituição leva em conta as diferenças individuais de cada criança e suas peculiaridades, visa promover a ampliação das suas experiências e vivências integradoras criando condições para que possa desenvolver habilidades no que se refere à interação, participação e convivência.

O trabalho desenvolvido deverá estar em acordo com as tendências defendidas pela unidade escolar e ser explorado de forma interdisciplinar, contextualizada e lúdica.

A interdisciplinaridade permite desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma área do conhecimento com outras, oferecendo uma nova postura diante do conhecimento e também mudanças de atitudes por parte do professor possibilitando uma aprendizagem mais eficaz no que se refere a compreensão da realidade.

A escola também se propõe a um trabalho de forma contextualizada e visa promover o ensino levando em conta a realidade e as experiências vividas pelas crianças, acreditando na compreensão dos conhecimentos para seu uso cotidiano. Para isso o professor deve criar situações para que elas possam estar interagindo de maneira intelectual e afetiva.

As atividades lúdicas são muito importantes, na educação infantil, sendo assim, o educador deve realizar seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica, inserindo o brincar no seu planejamento, pois, esta deve fazer parte do dia a dia das crianças. Através dessas atividades elas brincam, jogam e se divertem, também agem, sentem, pensam, aprendem e se desenvolvem.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica é importante “apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na educação Infantil no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas”.

Entendemos que cada criança desenvolve-se de maneira heterogênea e a educação tem por finalidade criar condições para que esse desenvolvimento ocorra integralmente nos aspectos físicos, afetivos, cognitivos, éticos e sociais.

A gestão escolar nos últimos anos tem sido marcada pelo envolvimento e participação ativa da comunidade visando promover a qualidade na educação que é um direito de todos conforme estabelece a constituição e Lei de Diretrizes e Bases.

O art. 20º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional compreende que os sistemas de ensino deverão definir as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola e a participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares. Assim, a democracia na escola por si só não tem significado. Ela só se faz vinculada a uma percepção de democratização da sociedade.

Para que a gestão democrática se concretize faz-se necessário que o diretor escolar exerça suas funções no que se refere as questões administrativas organizacionais mobilizando todos os envolvidos nesse processo, e atue nos contextos internos e externos do ambiente escolar, buscando sempre o exercício coletivo e participativo da comunidade.

Portanto o modelo de gestão atual deve estar pautado na concepção de democracia, na qual administração escolar desenvolve atividades voltadas a reunir esforços para implementação de um trabalho coletivo de qualidade.

Com a aplicação da política de universalização do ensino, deve-se estabelecer como prioridade educacional a democratização do ingresso e a permanência do aluno na escola, assim como a garantia de qualidade do processo educativo.

Vale ressaltar que a escola Vitor Bezerra Lola conta com o auxílio de recursos federais como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) desde o ano de 2009, o qual é destinado a compra de materiais permanentes e de consumo. A instituição conta também com recursos da Secretaria Municipal de Educação e outros recursos extras adquiridos através de eventos como bazar, balaio junino, rifas e outros realizados durante todo o ano com apoio de toda equipe e do conselho escolar.

## 14

### PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR

Queremos que o nosso educando seja capaz de:

- Ampliar as possibilidades expressivas do movimento corporal, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação.
- Desenvolver progressivamente a imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e, ampliando a atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.
- Estabelecer algumas relações com o meio ambiente e as formas de vida existentes, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.
- Compreender ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações problemas relativos a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática.
- Escolher suas próprias leituras e despertar o gosto pela mesma, através do contato com os livros de forma a manuseá-los em atividades diversificadas.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9,394/96 “entende-se por educação Especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”.

Nesse sentido a educação tem papel fundamental no que se refere à formação de uma sociedade que reconheça e valorize as diferenças, sendo a escola, o espaço adequado na qual deve se favorecer aos cidadãos acesso ao conhecimento e desenvolvimento de competências, reconhecendo suas potencialidades e necessidades e, oferecendo possibilidades objetivas de aprendizagem.

A Escola Vitor Bezerra Lola visa promover o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social dos alunos com necessidades educativas especiais e ao mesmo tempo lhes facilitar a integração na sociedade como sujeitos ativos, produtivos e capazes de aprender.

A Declaração de Salamanca, construída na Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: o acesso e qualidade, assegura que “as escolas devem acomodar todos os alunos independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, morais, linguísticas e outros.

Na perspectiva de uma escola inclusiva, a nossa instituição busca ser um ambiente em que todos fazem parte, que existam aceitação e cooperação de seus membros, assegurando a oportunidade de seus alunos aprenderem uns com os outros e assim reduzir os preconceitos construídos historicamente. Para isso, é necessário que o professor esteja consciente de que é o responsável por todos os

alunos, independente de suas peculiaridades. O aluno com necessidade educacional especial deve fazer parte da turma como qualquer outra criança, tendo garantida sua integração e valorização.

No entanto para que a escola possa garantir o acesso e permanência a uma educação de qualidade para esses educandos deve-se investir em tarefas partilhadas com todos os envolvidos no processo educacional e em parceria com a secretaria de educação promover uma formação voltada para a capacitação de professores para trabalhar com esse público em especial.

A Resolução CNE/CEB nº 4/2009, no art.1, estabelece que os sistemas de ensino devem matricular os alunos, público alvo da educação especial nas classes comuns do ensino regular e no atendimento educacional especializado, ofertado em salas de recursos multifuncionais ou centros de atendimento educacional especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e, no seu art.4 define o público alvo do AEE como:

I- Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial;

II- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Ret, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação:

III- Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas de conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

A Sala de Recursos Multifuncionais unificada da nossa Rede Municipal, que fica localizada na Rua Capitão José Marques, nº 31, Anguera, é um espaço pedagogicamente estruturado e pensado para os alunos com necessidades educativas especiais, detentores de características peculiares e diversas dificuldades no que se refere ao desenvolvimento da aprendizagem, visando apoiá-

los e ajuda-los na superação de suas limitações. O atendimento é realizado no turno oposto das aulas regulares, com professores especializados que estão sempre em contato com o professor da turma regular para articulação do planejamento a ser desenvolvido.

## 16 METAS E AÇÕES

METAS	AÇÕES	PRAZO
Envolver os pais nos projetos educativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões</li> <li>• Palestras educativas</li> </ul>	Reuniões bimestrais
Promover encontros mensais com os professores para estudo sobre a utilização dos jogos para o desenvolvimento da criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada que auxilie o docente e possa tornar sua prática mais prazerosa através do lúdico</li> </ul>	Mensal
Promover práticas de cidadania que conduzam ao cumprimento integral de regras de comportamento e estabelecimento de relações sociais saudáveis por parte dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com projetos ou sequências didáticas</li> <li>• Diálogo intensivo sobre os temas durante as rodas de conversas</li> </ul>	Diário Anual
Promover palestras abordando temas relacionados a ética, disciplina, responsabilidade e respeito mútuo no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e palestras</li> <li>• Estabelecer momentos de diálogo e reflexão</li> </ul>	Semestral Sempre que for necessário
Fazer com que os pais conheçam as competências e habilidades a serem desenvolvidas pela criança na Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões</li> </ul>	Semestral
Despertar nos alunos, o gosto e o interesse pela leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de leitura</li> </ul>	Mensal Diário
Propiciar aulas lúdicas, interdisciplinares e contextualizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver intervenções e ações pedagógicas</li> </ul>	Diário
Zelar pelo cumprimento das normas estabelecidas pela escola como: assiduidade, pontualidade e outros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer cartazes, murais e expor na área da escola</li> </ul>	Sempre que for necessário
Adequar o espaço escolar para que as crianças circulem com segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformar a escola e o pátio, eliminando as escadas, fazer a manutenção do tanque de areia e cobertura para melhorar as atividades pedagógicas</li> </ul>	Até o final de 2017

Ampliar o espaço para atender as necessidades da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de salas de direção e coordenação para reuniões e encontros pedagógicos</li> <li>• Construção de uma biblioteca escolar</li> </ul>	Até o final de 2017
Ampliar o conhecimento sobre os alunos com necessidades educativas especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de Formação direcionado ao professor</li> </ul>	Ao longo do ano letivo
Ampliar o conhecimento principalmente tecnológico (informática) e didático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de formação direcionado ao professor atuante.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo.

## 17

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Regimento Escolar Unificado “a Sistemática de Avaliação Institucional é um processo amparado por aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros que permeiam a gestão e a prática pedagógica, buscando efetivar uma autoavaliação da unidade escolar no aprimoramento da qualidade da educação”.

A Avaliação Institucional é diferenciada da avaliação de aprendizagem dos alunos, mesmo que estejam relacionadas, pois esta é uma análise de condições institucionais, visa o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da gestão e tem como finalidade de fomentar uma escola comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade.

No que se refere a Avaliação Institucional na Educação Infantil há de se registrar iniciativas do MEC como por exemplo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil que é um instrumento colaborador no planejamento das ações no âmbito escolar, pois de maneira simplificada faz com que todos tenham conhecimento da realidade escolar a partir dos resultados obtidos, ou seja dos diagnósticos, o que direcionará planos de ação para a melhoria na qualidade na educação.



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.396/96 na Seção II, art. 31º assegura que na Educação Infantil, a avaliação far-se-á “mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Diante do exposto, a avaliação, conforme estabelecido na Lei nº 9.396/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado, pois a mesma deve servir como um instrumento de reflexão e análise da prática pedagógica. Sendo assim, deve ser concebida com base no acompanhamento e registro feito pelo educador. Nessa avaliação deve constar a trajetória da criança, suas descobertas e aprendizados, seus crescimentos e dificuldades, enfim tudo que se refere ao desenvolvimento e progressos da mesma.

A sistemática de avaliação na instituição ocorre de forma contínua e processual nos termos das diretrizes nacionais, através de diagnósticos e registros no decorrer da aprendizagem e desenvolvimento da criança, visando promover a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, sendo utilizados como instrumentos:

- **Observação Diária;** Realizada ao longo do período, objetiva compreender todos os aspectos que envolvem a criança. Pode ser feita individual ou em grupo, sendo que os resultados podem ser registrados por meio de diversos instrumentos como fichas, relatórios, diários, fotografias, vídeos, áudios etc.
- **Ficha de acompanhamento objetiva preenchida no 1º semestre;** Constituída por questões objetivas que abordam as diferentes áreas do desenvolvimento da criança.
- **Síntese de desenvolvimento (Descritivo);** Utilizado para registrar as informações obtidas durante o percurso da criança e de seus processos tanto no que se refere à aprendizagem quanto nas relações interpessoais.

Vale ressaltar que as informações sobre o desenvolvimento da criança serão lançadas e acompanhadas através do Sistema EGRAFIT, e que todo registro da criança é apresentado e disponibilizado.

**19**

## **DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR**

No ato da matrícula do aluno na Escola Vitor Bezerra Lola será necessário a seguinte documentação: Certidão de Nascimento ou Registro Geral, Cartão de Vacina, 01 foto 3x4, Ficha de Matrícula, Atestado de Escolaridade e Relatório de desempenho, caso o aluno tenha estudado anteriormente.

Os documentos expedidos pela unidade quando solicitados são: Atestado de Matrícula, Atestado de Frequência, Declaração de Transferência, Relatório Individual.

Os dados da documentação escolar do aluno encontram-se registradas no Sistema EGRAFIT, que é um sistema totalmente informatizado, implantado pelo município, através da Secretaria Municipal de Educação.

## CONCLUSÃO

Constatou-se a partir da revisão desse documento que a instituição tem conseguido alcançar seus objetivos no que se refere ao desenvolvimento dos alunos e participação dos pais, mas mesmo assim, ainda tem muito a ser melhorado.

A instituição obteve avanços e, vem sendo frequentada e solicitada pelos pais que tem demonstrado confiança no trabalho desenvolvido.

Os projetos e ações desenvolvidos são pensados e inter-relacionados com a vida social da criança na escola e fora dela, sendo que tudo é apresentado com clareza e simplicidade, buscado sempre o envolvimento e a participação dos professores, alunos, pais, enfim de toda comunidade.

Assim, a função desse documento é servir de norte para uma prática educativa de qualidade, despertando toda comunidade escolar para a reflexão constante a cerca de como garantir o bem estar e o desenvolvimento integral dos nossos educandos.

É importante ressaltar que o presente documento não é estático e deve ser utilizado por todos da comunidade escolar. As lacunas e inadequações deverão ser registradas e discutidas pela equipe escolar visando sua revisão que deve ser feita anualmente com todos que trabalham nessa unidade escolar, pais e representantes da comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Volume 3. 1998.

BRASIL. Lei Federal nº 10.639, de 9/01/2003. Estabelece a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira no currículo da Rede de Ensino no Brasil. Brasília: Gráfica do Senado, 2003.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação .nº 9.394 de 1996. Disposições Constitucionais, Lei nº 9.424 de 24 de Dezembro de 1996, Brasília, DF. 1998.

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez. 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Política nacional de educação infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: SEB, 2006.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil (CF/88) Coordenação Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 1994.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. MEC/SECAD. 2005.

GADOTTI. Moacir, Romão, José E. (orgs). Autonomia da Escola: Princípios e Propostas. São Paulo: Cortiz, 1997.

HOFFMANN, J. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 8 ed. Porto Alegre. Mediação, 1996.

LDB. nº 9.394/94 de Diretrizes e Bases Nacionais. 1996.

LUCK. Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: Fundamento Teórico. Metodológico. Petrópolis. RJ. Vozes, 1994.

REGIMENTO ESCOLAR UNIFICADO: Portaria SEC nº005/2014

SAVIANI. Demerval. Escola e Democracia: Polêmica do Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados. 1994.

MARTINS. Josenei: Caderno de estudos: Didática e Avaliação. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial, 2007

NASCIMENTO. Luciana Monteiro do. Caderno de estudos: Educação Especial. Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial, 2009